

075

REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

26.1.959

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SOM |
|------|----------------|---|-------|---|---------|
| | Camera-Locutor | | | <p>Entra direto...Cumprimenta... Senhoras e senhores, boa noite... Cuba demonstra aos correspondentes estrangeiros que os julgamentos e condenações contam com o apoio popular...Impressionante documentario do julgamento de Jesus Sosa e entrevista de Fidel Castro, com exclusividade, ao Canal 3...</p> | Mistd |

RE 19890126 1

826

REPORTER ESSE

PRF. 3 - TV

26.1.959

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SOM |
|------|-------|---|-------|-------|---------|
|------|-------|---|-------|-------|---------|

CAMERA-LOCUTOR

Vamos apresentar, hoje, um documentário para a história. A epopeia cubana, escrita com sangue, em vários anos de luta, alcançou o seu clímax com a fuga de Batista. Hoje, a ilha é todo um rolo compressor a esmagar aqueles que são acusados de violências incriveis, de assassinios frios, que são responsabilizados pelo luto, a dor e a orfandade em que foram lançadas inúmeras famílias. Irso Gregorio da Cruz e Rubens Maineri, cinegrafistas do Canal 3, convidados pelo governo cubano para documentar o desejo de vingança por parte do povo, no qual se baseiam os julgamentos sumarios e os fuzilamentos deles decorrentes. Este documentário, hoje nós o apresentamos com exclusividade dentro do SEU Reporter Esso, baseando-se em um texto nas declarações formuladas pelos "líderes" revolucionários e sobejamente divulgadas pela imprensa de todo o mundo...

MICSTD

FILM NEGATIVO

... Trezentos e cinquenta jornalistas de varias partes do mundo reuniram-se para ouvir uma conferencia de Fidel Castro, o comandante da revolução em Cuba. Nesse encontro com os periodistas, Fidel firmou-se na defesa dos atos da revolução, descrevendo as crueldades praticadas pelo ditador Batista, mimando-o com adjetivos os mais fortes. Justificava, assim, o líder rebelde vitorioso, as execuções que estão em curso na ilha e que chegaram a abalar certas camadas nos proprios Estados Unidos e a provocar protestos. Nessa alocução, frisou Fidel Castro o que já havia formulado em seu discurso em praça publica. Estranhou que somente agora os pro-

FORTE

874

REPORTER * E S S O

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SOM |
|------|-------|---|-------|-------|---------|
|------|-------|---|-------|-------|---------|

testos se fazia ouvir, enquanto que as vozes se silenciavam quando Batista e seus titeres massacravam os melhores filhos do povo cubano. "Trazem-vos a Cuba - disse a certa altura Fidel - para que conteis e enxertais vossas terras a Justiça de nossos atos. Aqui estamos praticando a verdadeira democracia. Cumprimes a vontade popular". Além de Fidel, fez uso da palavra o presidente do Tribunal de Emergência. Fidel, por outro lado, reafirmou que as execuções prosseguirão desde que o Tribunal Militar considere culpados os seus acusados.

SWISH

No Ginásio dos Esportes, teve lugar o julgamento de Jesus Sosa Blanco, apontado por todos como um dos principais responsáveis por um sem numero de chacinas. Ai está ele, logo após iniciados os trabalhos. Milhares de pessoas encontravam-se presentes ao julgamento, numa demonstração de apoio irrestrito às execuções planejadas. Como o sistema judiciário foi considerado viciado, funciona apenas o Tribunal Militar, que passou a ouvir os testemunhas. Ai está uma delas, uma viúva, cujo marido foi morto pela policia de Batista. Narrou com orrmoneres as brutalidades que presenciou. E apontou com veemencia a Jesus Sosa, chamando-o de "assassino, fera, monstro brutal"... Ele..... Sosa ainda mantinha, até a inquirição das testemunhas, uma certa calma. Todavia, perdeu-a ante o libelo daquela senhora. Levantou-se e houve tumulto.

828

REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

3

4

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SOM |
|------|-------|---|-------|-------|---------|
|------|-------|---|-------|-------|---------|

| | | | |
|--------------------------|-------|-------|---|
| Outra testemunha..... | | | <p>Houve um rosario de testemunhas. Cerca de duzen- ta e cinco, ao todo. Notava-se que os homens per- maneciam menos violentos em seus libelos. Um des- filar de acusações pesadas e irretorquiveis teve lugar. Os elementos do Tribunal Militar, de quan- do em vez, faziam uso da palavra, a fim de enca- minhar melhor os trabalhos. As proprias teste- mhas representavam o papel que normalmente cabe- ria à Promotoria.</p> |
| Sosa ouve..... | | | <p>Ao acusado era dado o direito de escutar. E ele o fazia com alguma nervosismo e impaciencia.</p> |
| Outra mulher..... | | | <p>A fala das testemunhas era ouvida por todo o gi- nasio, onde o silencio servia de fundo às acusa- ções.</p> |
| Vira-se para apontar.... | | | <p>Quando de dedo em riste o criminoso era apontado, podia-se ouvir gritos furiosos do povo indigna- do.</p> |
| Sosa, novamente..... | | | <p>O julgamento avançou noite-a-dentro. Certas afir- mações de testemunhas fizeram-no sorrir amarelo em várias oportunidades. Havia outros que acuse- vam Jesus Sosa "por ouvir dizer". Eram vizinhos de algumas vitimas de Sosa.</p> |
| Outra mulher..... | | | <p>Atrocidades sem conta foram narradas entre la- grimas provocadas pela saudade dos que foram a- batidos. Tambem alguns guerrilheiros de Castro fizeram-se ouvir. Pela primeira vez, Cuba e o mundo tomavam conhecimento de fatos que a dita- dura guardava em arquivos.</p> |
| Menino..... | | | <p>Tambem um menino depôs. Em sua presenca, seu pai e irmãos foram abatidos pelos policiais de Batis- ta.</p> |
| Aponta..... | | | <p>E Sosa é apontado como responsavel.</p> |
| Sosa levanta-se..... | | | <p>Pela primeira vez, a aparente calma de Jesus é quebrada. Levanta-se para dizer que as acusa- ções ultrapassam ao seu antigo poder. Lamenta-se</p> |

RE 1959 01 26 4

Mod. 45 - T.V.

879

REPORTER: ESSO

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SOM |
|------|-------|---|-------|-------|---------|
|------|-------|---|-------|-------|---------|

LEITURA DA DECISÃO.....

contra a falta de provas sobre o que o acusam. É a máscara do desespero. Vê-se envolvido no turbilhão de palavras que calaram fundo entre as milhares de cidadãos presentes. Sente-se perdido. O veredito foi: culpado! Vai ser fuzilado....

SWISH

Os cinegrafistas Rubens Mainenti e Irso Cruz estiveram em visita à Prisão Militar, onde se encontram recolhidos 400 presos. Chama-se La Cabana, e seus ocupantes aguardam pronunciamento do Tribunal. No dizer dos próprios oficiais que guarnecem a prisão, 50 por cento dos prisioneiros são inocentes, e, portanto, deverão ser absolvidos. O restante, ainda que se vistam de anjos, são facinoras, tendo praticado atrocidades que já são do conhecimento público. Para entrar na prisão, todos os familiares dos prisioneiros são submetidos a dura revista. Todas as precauções se tomam a fim de impedir que os acusados possam fugir ao julgamento do Tribunal Militar instituído. Assim, a rotina à prisão é constante. Mães e filhos, atingidos pela desgraça, talvez estejam travando os últimos contactos com aqueles que se especializaram em flagelar todo um povo.

CAMERA-LOCUTOR

Dentro de alguns instantes, aqui estaremos com a entrevista concedida pelo líder Fidel Castro aos nossos enviados especiais..

MICSTD

FILM POSITIVO

(COMERCIAL)

SOMORO

CAMERA-LOCUTOR

...Para encerrar este documentário sobre a nova ordem imperante em Cuba, vamos apresentar aos

MICSTD

930

REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SOM |
|------|-------|---|-------|-------|---------|
|------|-------|---|-------|-------|---------|

6

telespectadores a entrevista que nos foi concedida, com exclusividade para o Brasil, pelo leader Fidel Castro. Vamos à reportagem sonora:

....

FILM NEGATIVO

(Entra sonora até o final)....

SONORO

RE 1959 01 26 6

931

REPORTER' ESSO

PRF. 3 - TV

26 I 59

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SOM |
|------|----------------|---|-------|---|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR | | 20 | ULTIMAS NOTICIAS DO REPORTER ESSO | |
| | CAMERA-LOCUTOR | | 30 | PREVISÃO DO TEMPO..... | |
| | CAMERA-LOCUTOR | | 40 | VAZAREMOS AMANHÃ EM NOSSO PERCURSO HABITUAL. ATÉ À DOA NOITE E ZEREMOS NOSSO DIA O MANHÃ. | |

66

RE 1959 01 26 7*